

153

**CAUSALIDADE E A INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA DA PERCEPÇÃO.** *Jônadas Techio, André N. Klaudat*  
(Departamento de Filosofia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS).

O objetivo de uma investigação filosófica da percepção é a elucidação do papel deste conceito em nosso esquema conceitual. Isto pode ser obtido através da explicitação das relações que ele mantém com vários outros conceitos pertencentes ao nosso vocabulário perceptivo (tais como ilusão, alucinação, experiência, aparência, realidade, etc.), para que se evitem confusões de natureza conceitual a respeito dele. A chamada “Teoria Causal da Percepção” (TCP) é uma tal tentativa de elucidação filosófica da percepção. A característica distintiva desta teoria, como o próprio nome atesta, é a relevância atribuída ao conceito de “causalidade” nas explicações e descrições de experiências perceptuais. Os trabalhos que visam estabelecer tal teoria, realizados por Paul Grice e Peter Strawson, tiveram uma aceitação quase que irrestrita no debate filosófico contemporâneo. Mas, recentemente esta teoria sofreu duras críticas nas mãos de John Hyman. Na minha pesquisa eu procuro (1) identificar os argumentos principais a favor da TCP; e (2) estabelecer a natureza e o alcance da crítica de Hyman. O resultado a que cheguei é que uma compreensão filosófica adequada da percepção pode prescindir da atribuição de um papel central à causalidade, pois a percepção, como mostra Hyman, é uma faculdade cognitiva com a natureza de um “poder *quasi-natural*”, que no seu exercício não se socorre de evidências. (PIBIC-CNPq /UFRGS).